

Certificado de Controle de Qualidade

ÁGAR PCA - FRASCOS		
Lote	37371791PCA	
Data de Fabricação	10/07/2017	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio sólido opaco, cor palha, livre de precipitados ou partículas visíveis	
Volume	Frascos com 100 ml	
pH aceitável	7,0 ± 0,2	
pH do produto acabado	6,8	
Identificação na placa com jato de tinta	Ágar PCA/ lote/ validade/fabricação/BBV/Volume	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO Após incubação à 35°C ± 2°C por 24hs em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento/características das colônias
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom, colônias brancas
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom, colônias brancas
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 12/07/2017



Lídia Maria da Silva-CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Versão 1.0

Instruções de Uso

ÁGAR PCA - FRASCOS	
Apresentação	Pacotes com 10 placas 90x15mm, 90x15mm com uma divisória, 49x13mm e Frascos de 50 ml e 100 ml
Princípio	Meio enriquecido que permite o crescimento de diversos micro-organismos.
Aplicação	Usado para contagem total de micro-organismos em placa e para manutenção de culturas de bactérias.
Modo de usar	Técnica de contagem em profundidade: ágar fundido com a amostra diluída. Incubar a 35±2°C por 24/48horas. Técnica de contagem em superfície: estriar a amostra na superfície da placa com as devidas diluições.
Interpretação	Cor original do meio: cor palha Crescimento de qualquer tipo de colônia.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC25922, <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC25923 Controle negativo: meio não inoculado
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. OXOID – Manual, 2000, 8ª edição. 2. SILVA, N. - Manual de Métodos de Microbiologia da Água, 2005 3. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.449-450, 2003